As mulheres de Poe

©2016. Raquel Alves
Todos os direitos reservados.

Produção e Diagramação: Raquel Alves
Capa: Imagem do site Pixabay
Ilustrações: Public Domain Vectors
Revisão: Raquel Alves

Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica feita pela autora

A474m Alves, Raquel.
As mulheres de Poe / Raquel Alves. – 1ª. ed. – Juazeiro do Norte, CE: Edição do autor, 2016.
100 p. : il.

ISBN: 978-65-00-20657-9

1. Literatura. 2. Poesia. I. Alves, Raquel. II. Título.

CDD: B869.1
CDU: 82-1

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização prévia do autor. Todos os direitos estão devidamente registrados.

Agradecimentos:

Edgar Allan Poe é uma das figuras literárias que mais me influencia até hoje. Boa parte do que sou, do que escrevo, do que imagino é fruto dos dilemas que Poe habilmente expôs no papel com o intuito de libertar-se dos demônios interiores. Nada mais justo do que agradecer Poe por anos dedicados à vida literária, mesmo com perdas e amores conflituosos ao longo de sua estrada rumo à imortalidade. Também é válido agradecer a Deus, que é a força mais persistente em minha vida, quando muitas vezes, penso em desistir, e eis que Ele me reconforta e me lembra de que é preciso dar um passo de cada vez para conquistar o universo! Boa leitura.

Raquel Alves

.

Sumário:

Apresentação.....pág. 04

Excretando o medo.....pág. 08

O segredo da arte de amar.....pág. 26

As mulheres de Poe.....pág. 41

Um suicídio de um escritor solitário? Ou o mistério de Reynolds? Ou uma dose de um veneno chamado vida?.....pág. 79

Apresentação

O livro é dividido em quatro partes:

A primeira parte é "Excretando o medo", e trata do amor de Poe pela mãe legítima e como ele teve que combater as dores ocasionadas pela morte e separação efetiva da primeira mulher que chegou a amar na vida. Em seguida, teve que ser inserido em um lar adotivo que pareceu-lhes convidar a uma nova vida. Contudo, as feridas maus curadas do passado pode transformar-se em eternas marcas ou cruéis fantasmas a atormentar o ser.

Lista de poesias:
Durma bem, Escuridão
Contos de Fadas
Minha última canção para você
Um passo para a realidade
Verdade da vida
Identidade
Metamorfose da mentira
A noite mais silenciosa de minha vida
Contos da escuridão de um coração
Vozes dos excluídos

A segunda parte é "O segredo da arte de amar": é o despertar para o que vem a ser o amor. Para todos nós, é chegado este momento: nos doamos ao primeiro que julgamos ser o nosso eterno amor. Contudo, as decepções oriundas de transformar esses seres ou supostas almas gêmeas em "deuses", acabam mostrando que imperfeições existem nesses nossos amados seres celestiais. Na alma romântica, o mister destes sentimentos é

elevado a uma potência extremamente diferente de pessoas ditas como "normais".

Lista de poesias:
Ultrarromântico
Uma voz verdadeira
Nas sombras de seu coração
Eu desejo
Desgraça
A verdade
Todos os dias
Adeus desejos místicos!
Deusa "Solitude"
O que há perdido entre nós

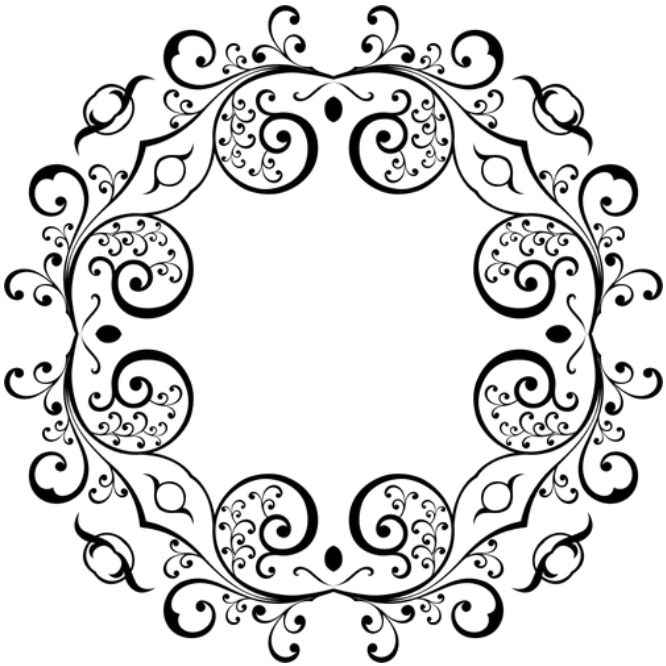
A terceira parte foi a mais difícil de ser elaborada: "As mulheres de Poe". Os contos e poemas utilizados, foram analisados e de cada um deles, sobressaiu-se uma mulher real ou ficcional da vida de Poe. Para que o leitor perceba a intertextualidade com a obra de Poe, o texto ou verso inserido no poema escrito que é traduzido do original está em negrito em meu livro. Abaixo segue a lista das poesias escritas que apresentam esta intertextualidade com a obra de Edgar:

Eu sou sua Lenore (Poema The Raven- 1845)
Você vive em meu coração (conto Berenice- 1835)
Eu estou aqui (conto Morela- 1835)
Renascimento (conto Ligeia- 1838) Rio do Silêncio (conto Eleonora- 1841)
Tola (poesia dedicada a Rosalie, irmã de Poe)

No fundo do congelante rio de mentiras (poeta americana Frances Sargent Osgood, apelido Fanny, que foi um dos amores de Poe: To Fanny- 1833)
Doce ilusão (dedicado a Sarah Helen Whitman, escritora transcendentalista; poema To Helen- 1831)
O pior pecado (dedicado a Nancy Richmond, a quem Poe chamava de Annie; poema For Annie- 1849)
A mulher (conto O Encontro Marcado)
Para sempre é bastante para mim (conto O mistério de Marie Rogêt- 1842)
Ao seu lado (poesia dedicada à Virgínia, esposa de Poe)
Caído (fala do relacionamento de Poe e Virgínia de maneira metafórica: poema Annabel Lee- 1849)
Nunca mais serei aquela que você conheceu (poema inacabado: To Margaret- 1827)
Silêncio (dedicado a Elizabeth F. Ellet, escritora e historiadora americana, que teve um "caso" com Poe; poema To Elizabeth- 1833)
Tristeza (dedicado a extravagante Marie Louise Shew Houghton; poema To Marie Louise- 1848)
Sua prisioneira (também dedicado a Frances: poema To Valentine- 1848)
Discurso de malditos apaixonados (talvez fora dedicado para Harriet Virginia Scott; ode Queen of May- 1836)
Metamorfose contínua (pseudônimo de Frances: To Kate Carol- 1845)
Enterrado na lama (refere-se ao casamento de Poe e a solidão com a morte de sua esposa: poema To Eulalie- 1845)
A estrada para o paraíso (dedicado a sua tia e sogra Maria Clemm; poema To my mother- 1849)

A quarta e última parte é sobre as possíveis causas da morte misteriosa do escritor Poe: Numa manhã de outubro de 1849, após uma bebedeira, ele é encontrado por um amigo em estado de profundo desespero. Levado para um hospital, permaneceu delirando e chamando repetidamente por um misterioso "Reynolds". Depois, movendo devagar a cabeça, disse: "Senhor ajudai minha pobre alma". Morreu na manhã de 7 de outubro de 1849, aos 40 anos. Não se sabe ao certo o que de fato causou a morte de uma das mentes mais brilhantes do cenário da Literatura Americana. O título desta parte é: "Um suicídio de um escritor solitário? Ou o mistério de Reynolds? Ou um doce veneno chamado vida?"

Lista de poesias:
Pecado e pecador
A estrela solitária
Atração mortal
Para sempre uma alma perdida
Quero fugir
O ciclo
Um sem nome
O pergaminho
Romanticídio
Inocência
Me dê o seu melhor veneno
O fantasma de Baltimore



Excretando o medo

"Os olhos são a janela da alma."

Edgar Allan Poe

Durma bem, escuridão

Está frio! Esta noite insiste em deixar você sozinha
Cansada de brincar com o sofrimento?
Destino cruel, afogue-se em meu sangue,
É insano entregar meu coração a você?

Durma bem, doce e sombrio sonho
Durma bem, a única coisa que me entende
Durma bem, alma para sempre perdida e sozinha
Durma bem, Escuridão!

Está tão frio! Seu núcleo é cheio de pensamentos tóxicos
Cansada de destruir a luz do mundo?
Destino cruel, você está sempre esquecida,
É insano entregar meu coração a você?

Durma bem, doce e sombrio sonho
Durma bem, a única coisa que me entende
Durma bem, alma para sempre perdida e sozinha
Durma bem, Escuridão!

Este é o final da história?
Enterrado no mundo, eu choro
Salve-me agora ou deixe-me morrer, morrer...

Eu acredito que o caminho era o errado
O que eu deveria fazer?
Somente você sabe o que é...

Amar alguém